

**PROJETO DE PREVENÇÃO DO BULLYING EM ESCOLAS: E. M. E. F. DR.
BALTAZAR DE BEM**

¹CLAUDIA da Silva Machado, ²ALANA Balardin Ribeiro

^{1,2}Acadêmicas do Curso de Psicologia

Universidade Luterana do Brasil – Cachoeira do Sul

E-mail da autora apresentadora: *claudinha-88@hotmail.com*

Professora Orientadora: MARCELE Schreiner Tonet (*marceletonet@hotmail.com*)

Eixo Temático: Psicologia da Educação

RESUMO

INTRODUÇÃO: A situação de *bullying* ocorre na presença de violência física e/ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação (BRASIL, 2015). A prática crescente no país exige a criação de intervenções referentes às situações de *bullying* nas escolas, prevenindo a sua ocorrência. **METODOLOGIA:** Objetivando conscientizar e prevenir a ocorrência do *bullying*, o presente trabalho foi realizado em uma escola de Ensino Fundamental do Município de Cachoeira do Sul. Trata-se de um relato de experiência de atividades desenvolvidas pelas acadêmicas estagiárias do curso de Psicologia com alunos e professores da instituição. Utilizou-se recursos midiáticos, dinâmicas e discussões com alunos em apresentação do tema, adequando-se às diferentes faixas etárias dos alunos; com aproximadamente 20 alunos por vez, duração de 50 minutos cada encontro, totalizando 02 meses. O corpo docente foi orientado individualmente. **APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:** Inicialmente buscava-se orientar professores sobre como lidar com situações de *bullying*, o que confundiu-se com a escuta terapêutica - ferramenta da psicologia clínica. Isto pode dever-se a falta de psicólogos em escolas, o que confundiria o verdadeiro papel deste profissional e suas intervenções na educação. A psicologia do contexto escolar almeja mediar conflitos melhorando o processo de ensino-aprendizagem (MARTINEZ, 2009). Foram atingidos 08 professores e todos os alunos entre o 1º e 9º ano. Percebeu-se que as crianças mais novas (entre 06 e 09 anos) aderem melhor à proposta, demonstrando que o *bullying* deve ser pensado como algo preventivo e não apenas quando as dificuldades são vigentes. **CONSIDERAÇÕES:** A pesquisa de satisfação respondida por docentes, supervisão e direção da instituição apresentou o êxito da atividade. A adesão da escola e a ênfase diária do trabalho no ambiente escolar (através de cartazes, postura da orientação escolar, etc) foi essencial para a efetividade do processo: é necessário o trabalho contínuo ao informar e refletir sobre o *bullying*.

Palavras-chave: prevenção ao *bullying* – psicologia escolar – orientação educacional.

Introdução

Nos dias de hoje, inúmeros são os desafios que tramitam o âmbito escolar. Professores e alunos têm encontrado dificuldades no ensino-aprendizagem pelos mais variados motivos, dentre eles, o *bullying* (SANTOS, 2013). A prática do mesmo vem ganhando atenção no país, o que exige a criação de regulamentações referentes aos cuidados à vítima e prevenção de novos acontecimentos. O presente projeto foi solicitado por

escolas de Cachoeira do Sul, entre elas, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Baltazar de Bem. A prática do bullying causa danos não somente à vítima, como também ao agressor: desde sentimentos de inferioridade até um possível transtorno psicológico (como a anorexia, depressão, o transtorno do pânico) e isolamento social. Estas e outras informações foram passadas com o intuito de orientar professores e jovens a como lidar com situações de bullying.

Metodologia

Relato de experiência, recorte de uma execução de projeto de prevenção ao bullying, realizada durante estágio curricular do curso de psicologia da ULBRA Cachoeira do Sul denominado Processos Educativos I. O projeto foi realizado em dois momentos: um encontro com professores e outro com alunos. São apresentados os objetivos do projeto e colocadas em execução as atividades como apresentação e discussão do tema bullying para alunos e professores: mediante adequação para as diferentes faixas etárias dos alunos realizou-se introdução ao assunto, bem como para o corpo docente. Para alcançar este objetivo, foram utilizadas leituras e discussões de textos, dinâmicas e recursos midiáticos como apresentação de slides e vídeos. Para discutir as possíveis resoluções de situações-problema para identificar como a escola tem lidado com casos de bullying, solicitou-se aos alunos e professores que se imaginassem em diferentes situações para identificarmos como poderiam solucioná-las. Os fatores protetores são fatores que fortalecem aspectos saudáveis do indivíduo (ESTANISLAU & AFFONSECA, 2014). Para fortalecer aspectos saudáveis como o afeto entre colegas, utilizou-se a dinâmica “Falando dos outros pelas costas” (LOPES, 2011). Aos professores, foi aberto individualmente um espaço para orientação quanto ao bullying, que terminou por servir a alguns como momento de acolhimento e escuta psicológica - confusão perceptível entre o papel da psicologia escolar (que objetiva mediar conflitos para a melhora do processo de ensino-aprendizagem), com a clínica.

Apresentação de resultados

Pode-se perceber que houve uma boa adesão da escola ao projeto diante de discussões surgidas durante as intervenções, tanto com alunos como professores. As atividades de manutenção das intervenções feitas pela escola podem ter auxiliado na efetividade dos objetivos inicialmente propostos. Através de pesquisa aplicada com 10 professores, com a diretora e com a supervisora, percebeu-se um grau de satisfação geral com o projeto

de 83% de respostas considerando a atividade “muito boa”. Os dez professores foram receptivos ao aderirem a proposta de conversa sobre o bullying, participação esta motivada pelo empenho da escola no projeto. Estes reforçaram que o “olhar de fora” auxiliou na construção da responsabilidade frente ao bullying. 379 alunos participaram do projeto, que mostrou-se mais proveitoso para alunos da faixa etária de 7 a 10 anos de idade. Os alunos de 11 a 16 anos aproveitaram, no entanto não igualmente, já que os alunos dos anos iniciais deram maior importância ao assunto.

Considerações/Recomendações

Durante o desenvolvimento do projeto alguns imprevistos ocorreram, como a indisponibilidade de recursos audiovisuais e a alteração de datas para realização das atividades. No entanto, os objetivos do projeto foram plenamente satisfeitos, já que atividades substitutas foram preparadas caso as previstas estivessem impossibilitadas de ser executadas por algum motivo. A Lei nº 13.185, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (bullying), visa dentre seus objetivos, capacitar equipes pedagógicas em ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema (BRASIL, 2015). Em acordo com a experiência aqui apresentada, é a segunda escola a buscar orientações sem ainda haver instituído o programa de combate ao bullying, por diversos motivos. Ao estudar como uma escola lida com bullying, é necessário que tenha sido feita anteriormente a identificação do preparo e segurança dela para isto. A importância do olhar sensível da psicologia foi ressaltada na pesquisa de satisfação aplicada aos docentes, supervisão e diretoria. Logo, o projeto foi satisfatório pois a escola demonstrou estar aberta para pensar sobre o assunto e oportunizou momentos para melhorar seus recursos no trato às situações de bullying.

Referências

ALVES, Rubem. **O gato que gostava de cenouras**. Revista Educação. São Paulo: Agosto 2011. Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/155/artigo234736-1.asp>>. Acesso em: 28 mar 2016, 11:22:10.

BRASIL. **Lei Nº 13.185, de 6 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13185.htm. Acesso em: 27 jun. 2016, 10:57:38.

ESTANISLAU, G. M.; BRESSAN, R. A. **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 277 p.

LOPES, Joilda. **Dinâmica: “Falando dos outros pelas costas”**. Disponível em: <http://cadu-joilda.blogspot.com.br/2011/07/dinamica-falando-dos-outros-pelas.html>. Acesso em 24 abr. 2016, 14:23:54.

MARTINEZ, Albertina Mitjáns. **Psicologia escolar e educacional: compromissos com a educação brasileira**. Psicol. Esc. Educ.; vol. 13, n. 1. Campinas: Jan./Jun. 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572009000100020. Acesso em: 27 jun. 2016, 11:32:05.

SANTOS, Andréa. **Bullying: violência dentro e fora das escolas**. JUS Navigandi. 2013. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/32574/bullying-violencia-dentro-e-fora-das-escolas>. Acesso em 24 jun. 2016, 11:01:45.

YouTube. **Experimento social sobre bullying legendado**. Vídeo (2min22s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N0k4CNhKRX0>. Acesso em: 28 mar. 2016, 14:32:44.

YouTube. **Chaves – Cenas**. Vídeo (12min30s). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4y6A_mr01m4. Acesso em: 26 abr. 2016, 09:32:25.